

ASSOCIAÇÃO DO CANAL COMUNITÁRIO DE PORTO ALEGRE
Av. Protásio Alves, 3504-Salas 303/304 - Alto Petrópolis - Porto Alegre /RS
CEP 90410-007 Tel. Fax: (051) 338.6530 - CGC 01651764/0001-00
Home - page em <http://www.bancnet.com.br/canal.htm>

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO

A ASSOCIAÇÃO DAS ENTIDADES USUÁRIAS DE CANAL COMUNITÁRIO EM PORTO ALEGRE, por sua representação legal, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social em vigor, **CONVOCA**, as Entidades Membros do **CONSELHO DELIBERATIVO, CONSELHO FISCAL E OS RESPECTIVOS SUPLENTEs**, através de seus delegados credenciados, eleitos em 18 de junho de 1998, para comparecerem à **REUNIÃO ORDINÁRIA** do Conselho Deliberativo, que realizar-se-á no dia **21 de setembro de 1998 – Segunda-feira**, às 19:00 (dezenove) horas em **PRIMEIRA CONVOCAÇÃO** com a presença de metade mais um de seus membros, em não havendo quorum às **20 horas em SEGUNDA E ÚLTIMA CONVOCAÇÃO** com qualquer número, conforme dispõe o Estatuto vigente, na **NOVA SEDE da Associação do Canal Comunitário, sito a AV PROTÁSIO ALVES, 3504 - Salas 303/304 - ALTO PETRÓPOLIS**, para deliberar a respeito da seguinte

ORDEM DO DIA:

- 1 – Apresentação da Nova Sede as entidades da Direção;;
- 2 – Apresentação de Alternativa para Programação ao Vido do Canal Comunitário;
- 3 – Deliberação sobre recursos financeiros;
- 4 – Assuntos Gerais

Porto Alegre, 14 de setembro de 1998.


Coordenação Executiva

Jorge Vieira da Costa
Coordenador Geral

Canal Comunitário

ASSOCIAÇÃO DO CANAL COMUNITÁRIO DE PORTO ALEGRE

Av. Protásio Alves, 3504 – Salas 303/304 – Alto Petrópolis - Porto Alegre/RS - CEP 90410-007

Tel. Fax: (051) 338.6530 - CGC 01651764/0001-00 -home-page em

<http://www.bancnet.com.br/canal.htm>

Of.049/98

Porto Alegre, RS, 14 de setembro de 1998

À

ENTIDADES DA DIRETORIA

**Ref.: REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO
NOVA FASE DO CANAL COMUNITÁRIO**

Prezados Senhores e Senhoras

A sua entidade que está ajudando a construir o Canal Comunitário de Porto Alegre, foi muito importante na implementação das 1ª e 2ª fases constantes no projeto inicial para viabilizar a emissora. Graças unicamente as contribuições das associadas concluímos a 1ª e 2ª fases. Chegou a hora de viabilizarmos a 3ª fase, onde consta a construção de estúdio e produção de programas ao vivo, abrindo caminho para a 4ª fase que será cobertura externa de atividades e eventos das associadas.

A 3ª fase propiciara ao Canal comunitário colocar imediatamente fases iniciais da programação discutida em plenárias e reuniões com as entidades associadas.

Para viabilizar essa fase, mais uma vez necessitamos da colaboração das nossas associadas e fundadoras da Associação do canal Comunitário. Neste sentido CONVOCAMOS a entidades membro da diretoria da Associação do canal Comunitário em Porto Alegre, eleita em 18/06/98, para reunirem-se no dia 21 de setembro de 1998 – Segunda-feira às 20 horas em Segunda e última convocação com qualquer número de participantes, para apresentarmos as alternativas de implementação da 3ª Fase do Canal Comunitário.

Entendemos importante a participação de todas as entidades da Direção, pois acreditamos que a partir dessa reunião o Canal Comunitário entrará na sua mais importante fase, que é a exibição de programas ao vivo direcionados às entidades associadas.

Aproveitamos a oportunidade para informar o novo endereço da Sede Social do Canal Comunitário, onde estão instaladas a Administração, Central Técnica e futuro pequeno estúdio:

Av. Protásio Alves, 3504 Salas 303/304 – Petrópolis – CEP: 90.410-007.

Agradecendo sua atenção e comparecimento, subscrevemo-nos

Atenciosamente

Coordenação Executiva

Jorge Vieira - Coordenador Geral

"IMPULSIONANDO O CANAL COMUNITÁRIO"

A Coordenadora Executiva do Canal Comunitário apresenta os encaminhamentos e execuções que vem fazendo, no sentido de cumprir as deliberações do Conselho Deliberativo, das Plenárias e Reuniões realizadas ao longo de quase dois anos de existência da Associação do Canal Comunitário em Porto Alegre.

1 - RECURSOS

I - Financeiros: O Canal Comunitário instalado em nova sede, dotada de infraestrutura adequada (porteiros, elevadores, fácil identificação e acesso), propicia a implementação da 3ª fase onde prevê a instalação de estúdio para realização de programas ao vivo. Nesta fase não está previsto um estúdio projetado inicialmente. Para viabilizar condições básicas de instalações, o Canal necessitará de aproximadamente R\$ 5.000,00. A Coordenação Executiva entende que a captação dos recursos iniciais, deve ser feita junto às entidades associadas, conforme as seguintes alternativas

- a) Entidades da Coordenação Executiva: As entidades membros da Coordenação Executiva concordaram em contribuir com uma chamada extra de no mínima R\$ 200,00 (duzentos reais) em uma única parcela. Essa contribuição viabiliza imediatamente o lançamento de Boletins ao vivo e diário. Esses recursos chegariam aproximadamente à R\$ 1.200,00;
- b) Entidades da Direção – Conselho Consultivo e Fiscal: A Coordenação Executiva propõem às entidades membros da Direção (Conselho Consultivo, Conselho Fiscal e respectivos suplentes) uma contribuição a título de Chamada Extra, no valor mínimo de uma mensalidade. Os recursos chegariam aproximadamente a R\$ 650,00;
- c) Entidades Associadas: Após o lançamento de um dos programas sugeridos abaixo, a Associação terá condições de convencer às demais entidades associadas para uma chamada extra conforme o item "b". Podendo os recursos chegarem aproximadamente a R\$ 2.150,00.

Os itens "a", "b" e "c" totaliza R\$ 4.000,00 (quatro mil reais).

- d) Entidades Não Associadas: Lançados todos os programas sugeridos abaixo, deve-se listar dez grandes entidades para apresentar o projeto da programação, convidando-as à participarem na programação. Após as entidades tomarem conhecimento da estrutura do Canal Comunitário e sua programação, apresentaríamos às mesmas a seguinte proposta:
 - Uma taxa de adesão inicial ao valor de uma Mensalidade;
 - Incentiva-las a participar do quadro social da entidade;
 - Incentivá-las a realizar seus próprios programas.

Obs.: A taxa de adesão justifica, tendo em vista que as entidades fundadoras e associadas custearam até aqui todas as despesas da estruturação inicial do Canal Comunitário, chegando hoje a um patrimônio aproximadamente de R\$ 30.000,00 (Trinta mil reais), sem contar o investimento no conhecimento e serviços dos profissionais que colaboraram com o Canal Comunitário.

II - Humanos: Será discutido após a elaboração dos projetos dos programas sugeridos.

III - Orçamento mínimo para equipamentos e materiais básicos necessários para 3ª fase

. Divisória Acústica	R\$ 700,00
. Pintura Parede	R\$ 100,00
. Banner/Cartão das logos	R\$ 400,00
. Iluminação	
. 2 Cadetes	R\$ 140,00
. 2 luminárias	R\$ 324,00
. Tripé	R\$ 297,00
. Microfones	
. 2 lapela c/fio	R\$ 140,00
. 2 de mão	R\$ 344,00
. Cenário	R\$1.000,00
TOTAL	R\$ 3.445,00

Obs: - Câmera: O Sindicato dos Bancários cederá ao Canal Comunitário uma Câmera S - VHS, para discutir em abatimento as mensalidades em atraso e futuras;

- Solicitar às entidades da direção ou as demais associadas cedência ou doação ao Canal Comunitário dos equipamentos listados acima. O que diminuiria os custos de investimentos iniciais, podendo-se aplicar na qualificação dos programas a serem lançados.

IV - Operacionalização mensal:

a) Sede Social.

Sala 303 – destinada à direção/Administração/secretaria

Sala 304 - destinada à Central Técnica e Produção

Sala 302 – Destinada ao Estúdio;

b) Despesas e Receitas.

- O Canal Comunitário passa a Ter uma despesa com locação de imóveis no total mensal de R\$ 1.060,00;

- O Canal Comunitário tem um gasto mensal de despesas ordinária de aproximadamente de R\$ 2.905,00.

A Últimas arrecadações:

. Junho/98 – 33 pagaram = R\$ 2.406,00

. Julho/98 – 39 pagaram = R\$ 3.214,00

. Agosto/98 – 33 pagaram = R\$ 2.966,00

. Setembro – Vencimento 01/10/98 – 41 títulos - previsão R\$ 3.400,00

c) Aumento da Arrecadação.

Com a implementação dos programas sugeridos abaixo, integraremos as entidades que não são associadas, tendo condições de buscar contribuições mensais no mínimo de R\$ 100,00 a R\$ 200,00 das novas entidades.

Algumas entidades não associadas e nem cadastradas:

→ OAB - RS

- AMRGS

- FARSUL

- FEDERASUL

- FETAG-RS

- SIND COMERCÍARIOS

- INTERNACIONAL

- GRÊMIO

- DIEESE
- CLUBE NÁUTICO GAÚCHO
- CLUBE TERESOPOLIS
- CLUBE NÁUTICO UNIÃO
- SEEB- POA
- CUT – RS
- SENERGISUL
- TERESÓPOLIS TÊNIS CLUBE
- FIERGS
- SENAC
- SEBRAE
- ETC.

2.- PRAZOS DE IMPLEMENTAÇÃO

1 – Recursos: Imediatamente

- a) Entidades da Coordenação: Os Pagamentos serão dia 05/10/98;
- b) Entidades do Conselho Deliberativo e fiscal: Pagamentos para 05/10/98;
- c) Entidades Associadas: Convocar Assembléia para dia 28/09/98 – Segunda-feira – 20 horas – propor chamada extra para o dia 10/09/98;

- II -

PENSANDO UM PROGRAMA PARA O CANAL COMUNITÁRIO

Após a decisão da Coordenação Executiva em viabilizar parte da 3ª fase de implantação do Canal Comunitário de Porto Alegre, chega o momento de concretizar a realização de um programa de televisão diferente, simples, barato, atendendo as necessidades das entidades fundadoras da Associação que mantém a emissora. Seguindo as idéias iniciais aprovadas em Plenárias, Comissões e pela própria Coordenação Executiva, As sugestões são as seguintes:

1 – PROGRAMA COMUNITÁRIO – (1hora de duração, início 22h às 23h ou 23h às 24h)

Trata-se de um programa diário ao vivo, com duração de uma hora, dividido em cinco blocos. O programa terá intervalos de um a três minutos para inserção de comerciais institucionais, vinhetas, chamadas etc, enquanto prepara-se a entrada do bloco seguinte.

a) - 1º BLOCO – TELE NOTÍCIAS COMUNITÁRIA - (5 minutos)

O tele notícias divulgará as notícias das entidades que remetem, releases diariamente ao Canal Comunitário, podendo-se inserir imagens de eventos realizados no dia ou na semana, desde que a entidade forneça as imagens captadas por sua conta e responsabilidades.

b) - 2º BLOCO – LIVRE EXPRESSÃO – (5 minutos)

O programa tem o objetivo de oferecer espaço de 5 minutos às entidades, para que as mesmas divulguem suas atividades, opiniões etc. As entidades poderão fornecer o pronunciamento editado, caso não possam comparecer no dia marcado.

c) - 3º BLOCO – VERSÃO DA COMUNIDADE – (15 minutos)

Trata-se de um programa de entrevista e debates(15 minutos de duração) com as entidades envolvidas em fatos, notícias. Também reserva espaço para

as notícias que não foram divulgadas na grande mídia, convidando as entidades envolvidas para apresentarem sua Versão.

d) - 4º BLOCO – CULTURA EM PORTO ALEGRE – (15 minutos)

O objetivo do programa será focar as produções, realizações e espetáculos que foram produzidos e estejam sendo exibidos em Porto Alegre:

- Segunda-feira: Música(lançamentos CDs, shows, etc);
- Terça-feira: Espetáculos teatrais;
- Quarta-feira: Artes Plásticas
- Quinta-feira: Dança
- Sexta-feira: Literatura

d) - 5º BLOCO – UTILIDADE PÚBLICA – (15 MINUTOS)

Este bloco tem a finalidade de prestar um número maior de informações, através de entrevistas, vídeos à comunidade, podendo ser da seguinte maneira:

- **Segunda-feira** – Saúde: Reapresentação da Série Saúde Brasil, antecedendo a exibição, entrevistas com profissionais da área e do tema a ser reprisado, divulgando dicas e locais de atendimento em Porto Alegre;
- **Terça-feira** – Questões relacionadas com índices: Ocuparia esse espaço o DIEESE e ou IBGE para apresentar a cesta básica, índices da inflação, do desemprego, etc.;
- **Quarta-feira** – A Comunidade Pergunta:
 - 1ª - semana: Prefeitura Municipal (transporte/saúde/educação/lazer etc);
 - 2ª - semana: Segurança (B M – Bombeiros – Polícia Civil -)
 - 3ª - semana: projetos de interesse da cidadania, pergunta à Câmara de vereadores, pode-se convidar o Presidente ou quem a mesa diretoria entender que tenha condições de responder.
 - 4ª - Semana: Bom Lar – Utilidades para o Lar .
- **Quinta-feira** – Dica de espetáculos, cinema, lazer etc...
- **Sexta-feira** – Dicas jurídicas – divórcio, inventário, PROCON, ETC...

2 – BOLETIM COMUNITÁRIO – (5 minutos)

Boletins diários ao vivo, com três inserções ao dia, divulgando as notícias enviadas pelas entidades através de seus releases;

- e) 1º Boletim – 9 horas
- f) 2º Boletim – 14 horas
- g) 3º Boletim - 18 horas

- III -

PENSANDO A PUBLICIDADE E SUA OPERACIONALIZAÇÃO

Um programa de televisão consegue garantir credibilidade junto à comunidade e aos telespectadores, quando possui uma identidade visual e sonora capaz de simbolizar a sua proposta de atuação e a filosofia. A primeira etapa para a formação da estratégia de comunicação visual de um programa de televisão é a definição do seu nome, que será trabalhado em todos os materiais de mídia capazes de criar sua identificação com os telespectadores.

Para que o programa possa ter sua inserção no mercado, a fim de obter audiência, apoios culturais, patrocínios e a participação cada vez maior das entidades, deverá ser tomada as seguintes ações, que julgamos importantes:

1- O Nome

2- Identidade visual

3- Identidade sonora

4- Papelaria (papel – carta , cartões, impressos timbrados, etc.)

5- Cenário

6- Material promocional e publicitário (Folders, cartazes, jingle ou spot e outdoor)

a) O NOME:

Sem dúvida, o nome é o principal contato (sonoro e visual) que um programa de televisão tem com os telespectadores. O nome deve ser objetivo e expressar a razão principal de trabalho do Canal Comunitário que se propõe como democrático, igualitário e plural. Apresento para discussão os nomes citados acima.

b) IDENTIDADE VISUAL

O trabalho para criar a identidade visual deverá estar calcado no nome do programa, estabelecendo-se uma marca que será utilizada em materiais, citados nos itens 4, 5 e 6 acima. Neste sentido apresentamos um esboço para incitar a criatividade dos demais.

c) IDENTIDADE SONORA:

Faz-se necessária a criação de uma característica sonora que identifique o programa, tornando-o conhecido ao simples fato do telespectador ouvir os áudios das chamadas. Para isso, deve ser criada uma música especial para o programa e uma voz de locutor(a) característica. Este áudio será veiculado nas chamadas da programação num período mínimo de um ano.

d) PAPÉIS E DOCUMENTOS PERSONALIZADOS

Assim que for definida a marca do programa, deve ser providenciada a aplicação dessas marcas nos papéis e documentos que forem enviados, quando se tratar materiais como convites, solicitação de patrocínios e divulgação.

f) MATERIAL PROMOCIONAL E PUBLICITÁRIO

- Público alvo;(entidades e usuários da NET);
- Peças:
 - . Cartazes;
 - . folders;
 - . Anúncio nos Jornais das entidades;
 - . Faixas;
 - . Bus Door;
 - . outdoor;
 - . mala direta.
 - . Stopbus.

g) CUSTEIO DAS DESPESAS/OPERACIONALIDADE

Considerando que a arrecadação da Associação não permitiu investimento iniciais em divulgação;

. Considerando que a proposta é promissora e poderá futuramente ser alvo de interessados em patrocinar. Sugiro o seguinte;

I – Propor às gráficas especializadas permuta pela confecção do material publicitário(folders, cartazes, outdoor e busdoor), fornecendo espaço como patrocínio no Programa Comunitário, Boletim Comunitário e Jornal Eletrônico;

II- 0 Propor às agências de propaganda, permuta em troca de vinhetas etc;

III – Solicitar ao Conselho Municipal de Comunicação, espaço em outdoor , Jornais dos Bairros e busdoor para a veiculação da nossa publicidade;

IV – solicitar às entidades associadas ou à direção, para que utilizem seus profissionais na realização das peças de publicidade;

- IV -

PENSANDO A ESTRÉIA

Boletim Comunitário – Tão logo tenhamos a Câmera e condições mínimas de transmissão ao vivo – 2 semanas;

Programa Comunitário: Fechar imediatamente o formato, agilizar os profissionais envolvidos e iniciar divulgação: cartazes, folders e chamadas no Canal Comunitário. Escolher uma data para estréia, podendo ocorrer em 09 de novembro/98, segunda-feira.

Coordenação Executiva
Gestão 1998/2000
Setembro/98